

Designação do projeto | Transformação da Paisagem nos Territórios Vulneráveis das Aldeias de Fervença e Varzigueto

Código da operação | 02/C08-i01.01/2022.P95

Dimensão | Resiliência

Componente | Florestas

Investimento | RE-C08-i01 Transformação da paisagem dos territórios de floresta vulneráveis

Objetivo | Apoiar os territórios vulneráveis ao nível da perigosidade de incêndio e da ocupação e uso do solo atual, com o objetivo de garantir a resiliência, a sustentabilidade e a valorização do território através do apoio a projetos de “Condomínio de Aldeia”.

Beneficiário Intermediário | Fundo Ambiental

Beneficiário Final | Município de Mondim de Basto

Data de início | 12/05/2022

Data de conclusão | 15/06/2024

Incentivo não reembolsável | 50.000,00 €

Comparticipação | NextGenerationEU-50.000,00 €

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O presente projeto pretende contribuir para a transformação da paisagem dos territórios de floresta vulneráveis na envolvente das áreas edificadas nas Aldeias de Fervença e Varzigueto na União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas, concelho de Mondim de Basto. A proposta centra-se na valorização multifuncional destes territórios de montanha, na envolvente das respetivas aldeias, focando a proteção da aldeia contra incêndios rurais e a melhoria das condições para a atividade agroflorestral nos ecossistemas existentes, através de intervenções concertadas e articuladas entre as Comunidades Locais e os utilizadores económicos (habitantes) destas áreas, onde têm principal relevância os pastores e criadores de gado. Nesse objetivo, o projeto propõe uma intervenção focada na valorização, ordenamento e gestão ativa dos espaços físicos dos terrenos envolventes às aldeias, para a melhoria da proteção ao edificado existente, nomeadamente contra incêndios rurais, e a sua compatibilização com a atividade agroflorestral dos habitantes que cultivam os terrenos nesta área. Pretende-se ainda, reabilitar atividades agroflorestrais nestas parcelas, promovendo uma gestão multifuncional com maior rentabilidade que a atualmente existente, por forma a permitir a manutenção permanente destes espaços a baixo custo e de forma sustentável. A reabilitação das áreas passa, de forma geral, pela eliminação de espécies como Pinheiro-bravo e Eucalipto existentes, corte e remoção de matos em áreas com folhosas a beneficiar, instalação de culturas como amendoeira ou castanheiro, e a proteção destas árvores com a instalação de protetores individuais, e ainda a beneficiação da pastorícia como atividade fundamental de desenvolvimento destes territórios de montanha.